

30 de outubro de 2020

Empresas em Portugal

Resultados provisórios - 2019

Atividade empresarial abrandou ligeiramente em 2019

Em 2019, o pessoal ao serviço, o volume de negócios e o valor acrescentado bruto (VAB) das empresas não financeiras cresceram 3,8%, 4,0% e 5,8%, respetivamente, taxas de crescimento menores que as registadas em 2018 (+4,3%, +6,8% e +6,4% em 2018, pela mesma ordem). Os gastos com o pessoal e o excedente bruto de exploração cresceram 8,5% e 2,2%, respetivamente (+8,3% e +3,8% no ano anterior, pela mesma ordem).

Entre os setores de atividade, as sociedades da *Construção e atividades imobiliárias*, *Agricultura e pescas* e *Informação e comunicação* registaram as taxas de crescimento mais elevadas do VAB em 2019: 16,0%, 12,5% e 10,5%, respetivamente (+13,2%, +0,2% e +6,2% em 2018, pela mesma ordem). A *Indústria e energia* continuou a ser o setor com maior peso no VAB (29,5%), registando um crescimento de 1,6% em 2019 (+3,2% no ano anterior) (ver caixa).

A produtividade aparente do trabalho das sociedades não financeiras atingiu 29 712 euros por pessoa ao serviço em 2019 (+1,4% face ao ano anterior). A remuneração média anual situou-se nos 15 027 euros por pessoa ao serviço remunerada no mesmo ano (+3,5% face a 2018).

Em 2019, existiam 26 747 sociedades com perfil exportador em Portugal (+3,2% relativamente a 2018), com um peso de 6,1% do total de sociedades não financeiras em Portugal. Estas sociedades representaram ainda 22,9% do pessoal ao serviço, 34,3% do volume de negócios e 31,9% do VAB do total das sociedades não financeiras (-0,1 p.p., -0,5 p.p. e -0,7 p.p. face a 2018, respetivamente).

Com este destaque, o Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga os resultados provisórios das Estatísticas das Empresas em Portugal para 2019, obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), dividindo-se em duas grandes áreas de análise: empresas não financeiras¹ e sociedades não financeiras, incidindo sobre estas últimas uma análise mais aprofundada. É ainda apresentada uma análise às sociedades do setor da *Indústria e energia*, para o período 2009-2019, dado ser o setor com o maior peso no VAB das sociedades não financeiras. Em anexo encontra-se um ficheiro com os principais indicadores económicos e patrimoniais das empresas não financeiras no período 2008-2019.

¹ As empresas não financeiras incluem, além das sociedades não financeiras, as empresas em nome individual.

1. EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS

Em 2019, o pessoal ao serviço, o volume de negócios e o valor acrescentado bruto (VAB) das empresas não financeiras cresceram 3,8%, 4,0% e 5,8%, respetivamente (+4,3%, +6,8% e +6,4% em 2018, pela mesma ordem). Os gastos com o pessoal e o excedente bruto de exploração aumentaram 8,5% e 2,2%, respetivamente (+8,3% e +3,8% no ano anterior, pela mesma ordem).

EM 2019, O VAB DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS CRESCERAM 15,9%, EM TERMOS NOMINAIS (+3,0 P.P. FACE AO ANO ANTERIOR)

Por forma jurídica, as sociedades registaram crescimentos superiores na maioria dos principais indicadores económicos face às empresas individuais, e por dimensão as PME evidenciaram crescimentos superiores no volume de negócios, VAB e EBE face às grandes empresas.

Por setor de atividade económica, a *Construção e atividades imobiliárias*, *Agricultura e pescas* e *Informação e comunicação* registaram as taxas de crescimento mais elevadas do VAB, 15,9%, 11,0% e 10,5%, respetivamente (+12,9%, +3,7% e +6,3% em 2018, pela mesma ordem).

Quadro 1 – Principais indicadores económicos das empresas não financeiras, por forma jurídica, dimensão, setor de atividade e total (2018-2019)

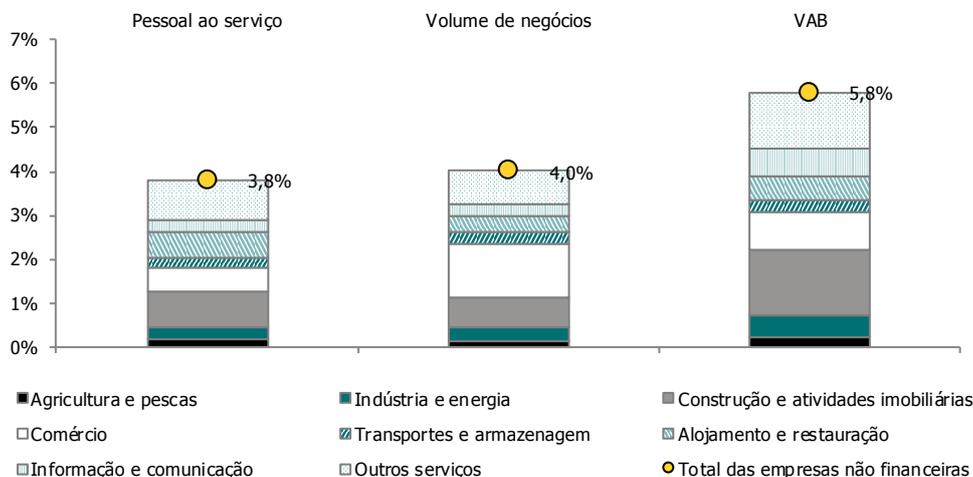
	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		VAB		Gastos com o pessoal		Excedente bruto de exploração	
	2019	TV. 18-19	2019	TV. 18-19	2019	TV. 18-19	2019	TV. 18-19	2019	TV. 18-19	2019	TV. 18-19
	Nº	%	Nº	%	10 ³ Euros	%						
Total das empresas não financeiras	1 314 088	2,8	4 214 548	3,8	412 703 701	4,0	104 366 419	5,8	61 848 508	8,5	42 633 798	2,2
<i>Forma jurídica</i>												
Empresas individuais	877 391	1,5	967 183	1,6	16 411 184	3,3	7 834 278	4,9	1 343 437	5,4	6 649 980	4,5
Sociedades	436 697	5,5	3 247 365	4,5	396 292 517	4,1	96 532 141	5,9	60 505 071	8,6	35 983 818	1,7
<i>Dimensão</i>												
PME	1 312 803	2,8	3 300 355	3,4	244 923 407	4,1	67 602 937	6,9	40 758 990	7,6	27 121 510	5,4
Grandes	1 285	7,2	914 193	5,4	167 780 294	3,9	36 763 482	3,9	21 089 518	10,3	15 512 288	-3,1
<i>Setor de atividade</i>												
Agricultura e pescas	132 949	0,0	207 288	3,5	7 865 033	5,6	2 170 829	11,0	1 193 027	8,8	1 494 685	8,6
Indústria e energia	76 193	1,8	802 673	1,4	124 053 912	1,0	28 837 200	1,7	15 333 035	5,6	13 439 158	-2,1
Construção e atividades imobiliárias	140 569	7,5	433 023	8,3	32 353 789	9,3	10 885 039	15,9	5 997 409	12,4	4 503 812	22,4
Comércio	220 468	1,2	814 187	2,8	151 084 613	3,3	19 882 749	4,5	12 597 681	6,4	7 056 150	1,8
Transportes e armazenagem	28 696	12,1	184 637	5,2	23 068 433	5,5	7 785 580	3,3	4 792 413	7,0	3 054 469	-1,5
Alojamento e restauração	119 065	5,2	399 405	6,5	16 163 680	8,8	6 860 956	8,4	4 081 239	10,9	2 724 095	5,1
Informação e comunicação	21 017	9,9	121 844	9,6	14 148 058	9,3	6 660 499	10,5	4 050 653	22,6	2 564 298	-3,2
Outros serviços	575 131	2,0	1 251 491	3,0	43 966 184	7,5	21 283 568	6,3	13 803 051	8,4	7 797 131	1,6

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

O setor do *Comércio* foi o que mais contribuiu para o crescimento do volume de negócios (+1,2 p.p.), seguindo-se o setor dos *Outros serviços* (+0,8 p.p.). No que se refere ao VAB, a *Construção e atividades imobiliárias* e os *Outros serviços* registaram os maiores contributos (+1,5 p.p. e +1,3 p.p., respetivamente).

SETOR DO COMÉRCIO COM MAIOR CONTRIBUTO PARA O CRESCIMENTO DO VOLUME DE NEGÓCIOS (+1,2 P.P.)

Figura 1 – Contributo para a taxa de variação dos principais indicadores económicos, por setor de atividade (2019)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

2. SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

Focando a análise apenas no total das sociedades não financeiras, verificaram-se aumentos de 4,5% no pessoal ao serviço, 4,1% no volume de negócios e 5,9% no VAB, em 2019, correspondendo a uma desaceleração face ao ano anterior (+5,1%, +6,9% e +6,4% em 2018, respetivamente).

**EM 2019, EXISTIAM EM PORTUGAL
436 697 SOCIEDADES NÃO
FINANCEIRAS (+5,5% FACE AO ANO
ANTERIOR)**

É de destacar as taxas de crescimento registadas nas PME, com um crescimento de 7,1% no VAB e 5,7% no EBE. Nas sociedades de grande dimensão, o VAB cresceu 3,9% e o EBE decresceu 3,1%, enquanto os gastos com o pessoal aumentaram 10,3%.

É ainda de salientar a evolução no setor da *Construção e atividades imobiliárias*, com as sociedades a registarem um crescimento expressivo no VAB, evidenciando uma aceleração face ao ano anterior (+16,0% face a +13,2% em 2018). A *Indústria e energia* continuou a ser o setor com maior peso no VAB das sociedades não financeiras (29,5%), registando um crescimento de 1,6% em 2019 (+3,2% em 2018).

Em 2019, o setor dos *Transportes e armazenagem* foi o que registou o maior aumento no número de sociedades (+15,8%), relacionado com novas empresas na atividade de transporte ocasional de passageiros em veículos ligeiros. No que se refere aos gastos com o pessoal, o setor da *Informação e comunicação* foi o que se destacou (+22,6%), justificado por uma reestruturação de processos/organização de uma importante empresa do setor.

**Quadro 2 – Principais indicadores económicos das sociedades não financeiras,
por dimensão, setor de atividade e total (2018-2019)**

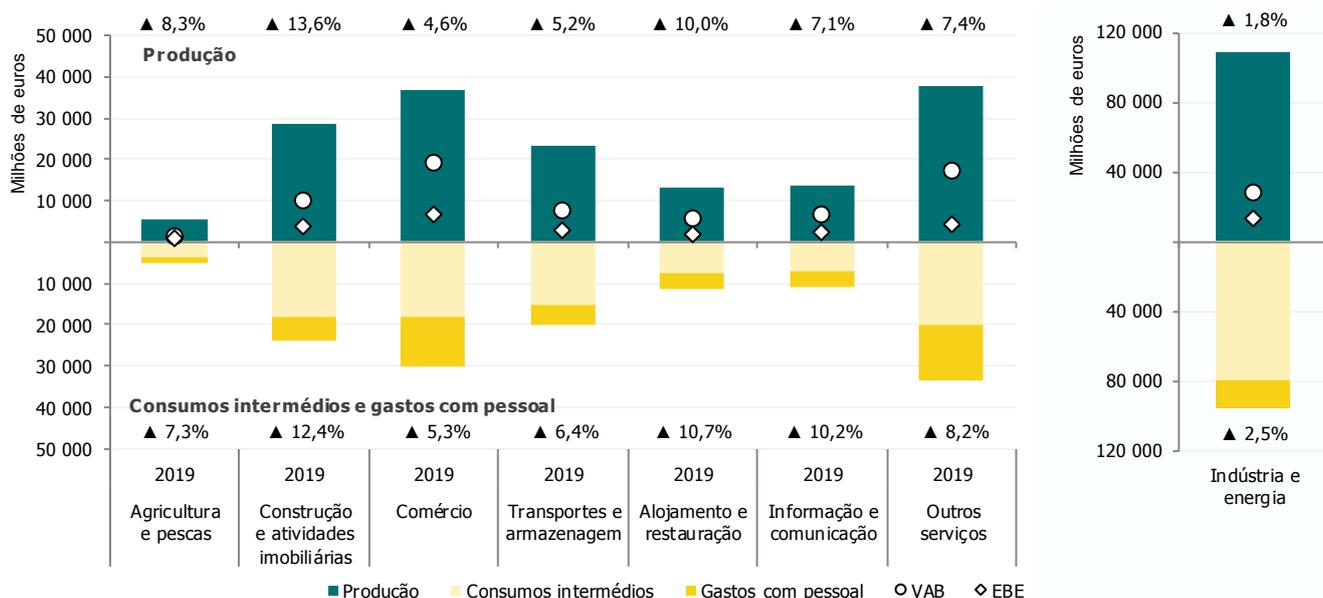
	Sociedades		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		VAB		Gastos com o pessoal		Excedente bruto de exploração	
	2019	TV. 18-19	2019	TV. 18-19	2019	TV. 18-19	2019	TV. 18-19	2019	TV. 18-19	2019	TV. 18-19
	Nº	%	Nº	%	10 ³ Euros	%						
Total das sociedades não financeiras	436 697	5,5	3 247 365	4,5	396 292 517	4,1	96 532 141	5,9	60 505 071	8,6	35 983 818	1,7
<i>Dimensão</i>												
PME	435 412	5,5	2 333 172	4,1	228 512 223	4,2	59 768 659	7,1	39 415 553	7,7	20 471 530	5,7
Grandes	1 285	7,2	914 193	5,4	167 780 294	3,9	36 763 482	3,9	21 089 518	10,3	15 512 288	-3,1
<i>Setor de atividade</i>												
Agricultura e pescas	17 771	2,9	83 212	9,2	5 855 696	7,1	1 437 334	12,5	1 021 800	9,3	715 081	11,1
Indústria e energia	43 549	1,8	761 457	1,4	123 218 083	1,0	28 497 506	1,6	15 224 342	5,6	13 209 778	-2,2
Construção e atividades imobiliárias	85 002	8,6	366 121	8,7	31 018 036	9,2	10 169 469	16,0	5 834 984	12,4	3 960 577	23,5
Comércio	100 408	1,9	666 137	3,3	145 787 853	3,3	18 994 583	4,7	12 312 037	6,4	6 461 748	1,9
Transportes e armazenagem	21 789	15,8	177 472	5,3	23 000 966	5,5	7 746 161	3,3	4 788 305	7,0	3 019 388	-1,6
Alojamento e restauração	43 214	5,5	305 566	7,2	14 051 863	9,8	5 615 256	9,6	3 866 245	11,4	1 701 469	6,0
Informação e comunicação	13 180	10,1	113 828	9,6	14 040 523	9,3	6 573 321	10,5	4 043 487	22,6	2 484 562	-3,7
Outros serviços	111 784	6,3	773 572	4,2	39 319 498	7,9	17 498 511	6,8	13 413 871	8,5	4 431 216	0,3

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Como habitualmente, o setor da *Indústria e energia* destacou-se dos restantes setores por apresentar os maiores níveis de VAB e EBE (28,5 mil milhões de euros e 13,2 mil milhões de euros, respetivamente, em 2019). Em todos os setores de atividade verificaram-se crescimentos da produção, consumos intermédios e gastos com o pessoal.

Na generalidade dos setores de atividade, o crescimento dos consumos intermédios e gastos com o pessoal foi superior ao da produção, à exceção da *Agricultura e pescas* (+7,3% face a +8,3%) e *Construção e atividades imobiliárias* (+12,4% face a +13,6%).

**Figura 2 – Produção, consumos intermédios, gastos com o pessoal, VAB e EBE das sociedades não financeiras,
por setor de atividade (2018-2019)**



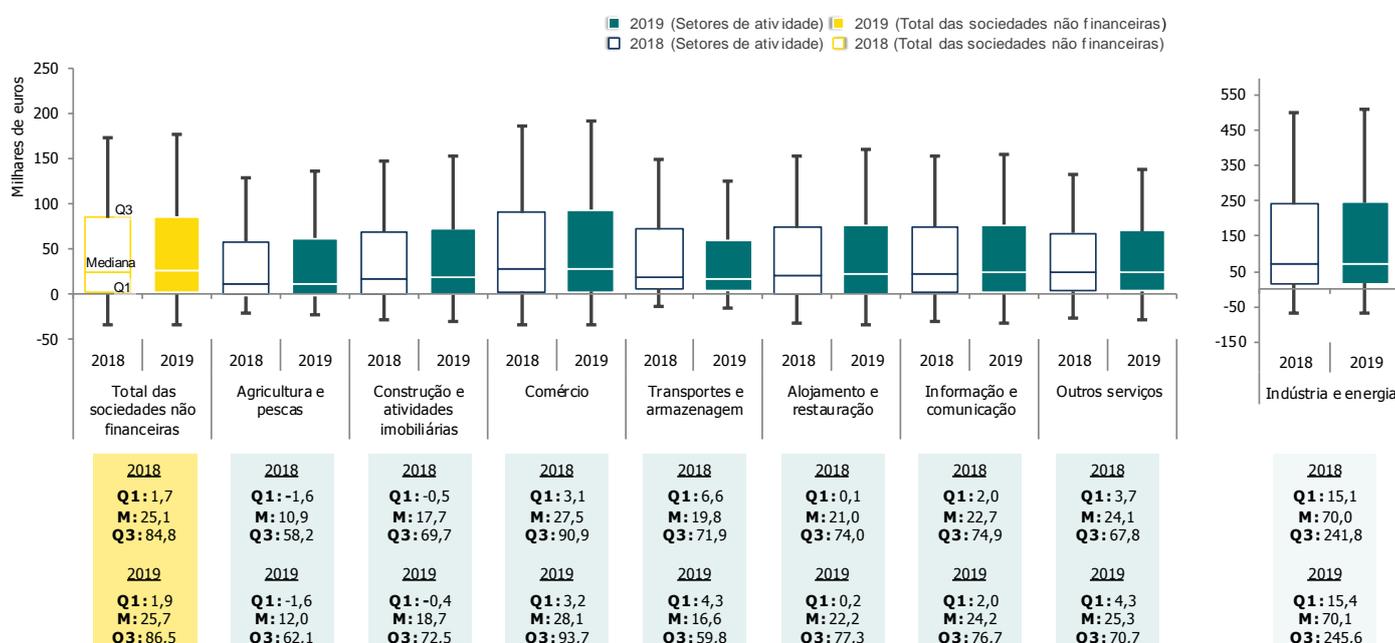
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

50% DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS COM VAB SUPERIOR A 25,7 MIL EUROS EM 2019 (+2,3% FACE A 2018)

Da análise da distribuição das sociedades não financeiras pelo VAB, verificou-se um aumento da mediana na maioria dos setores de atividade, com metade das sociedades a registarem, em 2019, níveis de VAB superiores aos do ano anterior, com exceção do setor dos *Transportes e armazenagem*.

Comparando os resultados para o primeiro e terceiro quartis (Q1 e Q3), na maioria dos setores de atividade registaram-se aumentos, com destaque para a *Indústria e energia*, em que 25% das sociedades registaram níveis de VAB superiores a 245,6 mil euros em 2018 (+1,6% face a 2018).

Figura 3 – Distribuição das sociedades não financeiras por VAB, por setor de atividade e total (2018-2019)



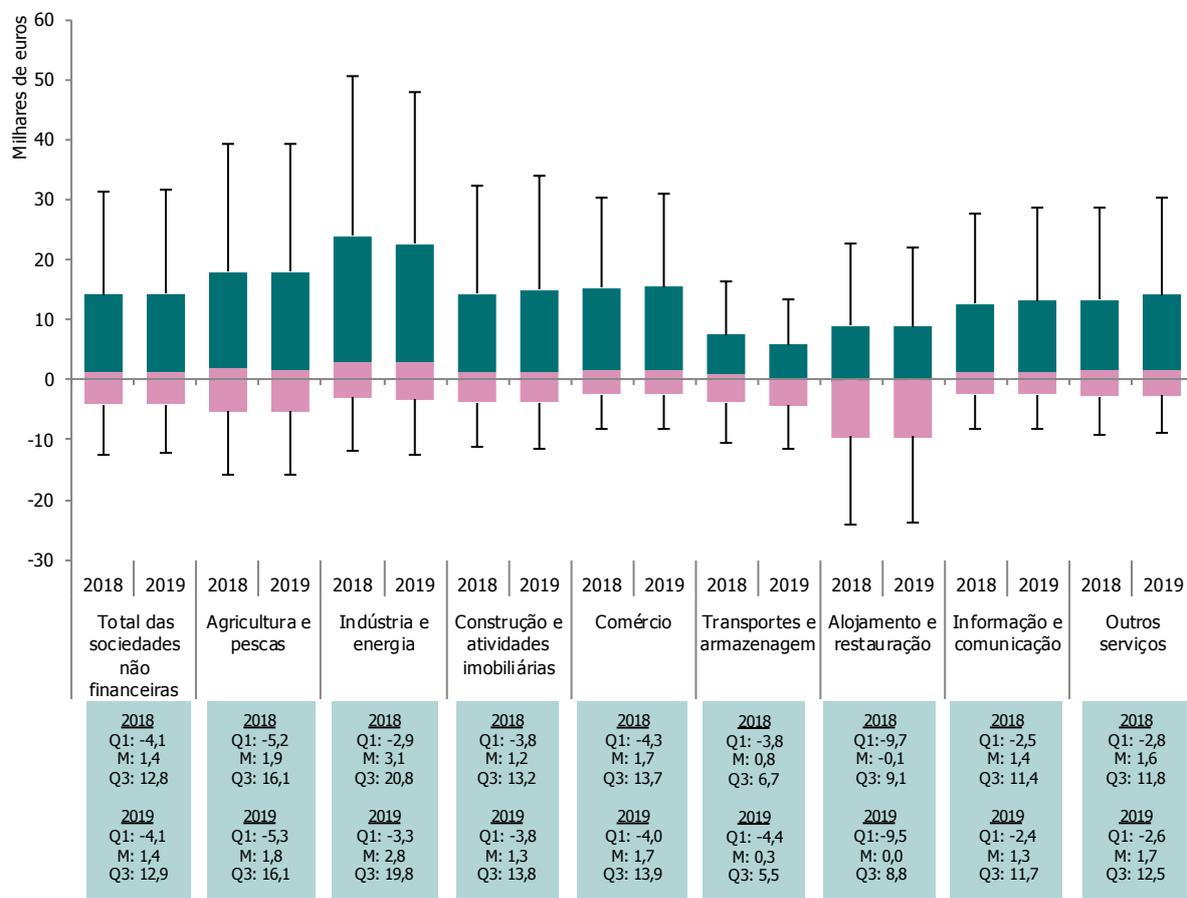
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Entre 2018 e 2019, a amplitude interquartil da distribuição das sociedades não financeiras por resultado líquido do período aumentou ligeiramente, com o setor da *Construção e atividades imobiliárias* a registar o maior aumento deste indicador (+637 euros entre 2018 e 2019). Os setores da *Indústria e energia* e *Transportes e armazenagem* registaram as maiores reduções da amplitude interquartil (-621 euros e -605 euros, respetivamente).

A mediana da distribuição do total das sociedades não financeiras passou de 1 415 euros em 2018, para 1 377 euros em 2019. O valor mais elevado para este indicador foi registado pelo setor da *Indústria e energia* (2 835 euros) e o mais baixo pelo *Alojamento e restauração* (9 euros).

A MEDIANA DO RESULTADO LÍQUIDO DO TOTAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS FOI 1 377 EUROS EM 2019

Figura 4 – Distribuição das sociedades por resultados líquidos do período, por setor de atividade e total (2018-2019)



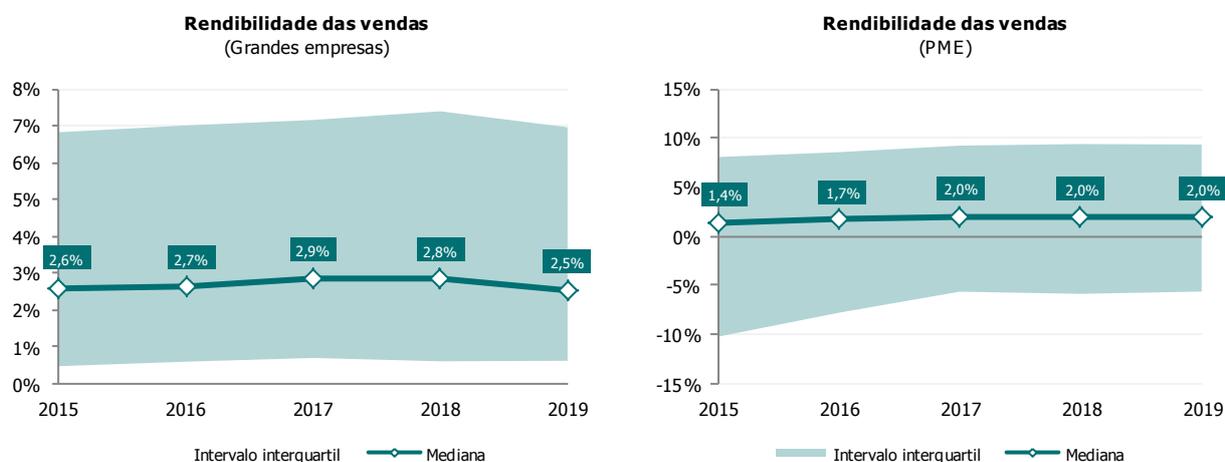
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Analisando a distribuição das sociedades não financeiras pela rendibilidade das vendas, observou-se um decréscimo de 0,3 p.p. no valor mediano das sociedades de grande dimensão (2,5%), enquanto nas PME o valor mediano se manteve inalterado (2,0%).

A AMPLITUDE INTERQUARTIL DA DISTRIBUIÇÃO DAS SOCIEDADES PELA RENDIBILIDADE DAS VENDAS DIMINUIU NAS SOCIEDADES DE GRANDE DIMENSÃO E NAS PME

Em 2019, a amplitude interquartil, dada pela distância entre o terceiro quartil (Q3) e o primeiro quartil (Q1), diminuiu em ambos os grupos de sociedades: de +6,8 p.p. em 2018 para +6,4 p.p. em 2019 nas grandes empresas e +15,3 p.p. para +15,0 p.p. nas PME.

Figura 5 – Distribuição das sociedades não financeiras pela rendibilidade das vendas, por dimensão (2015-2019)



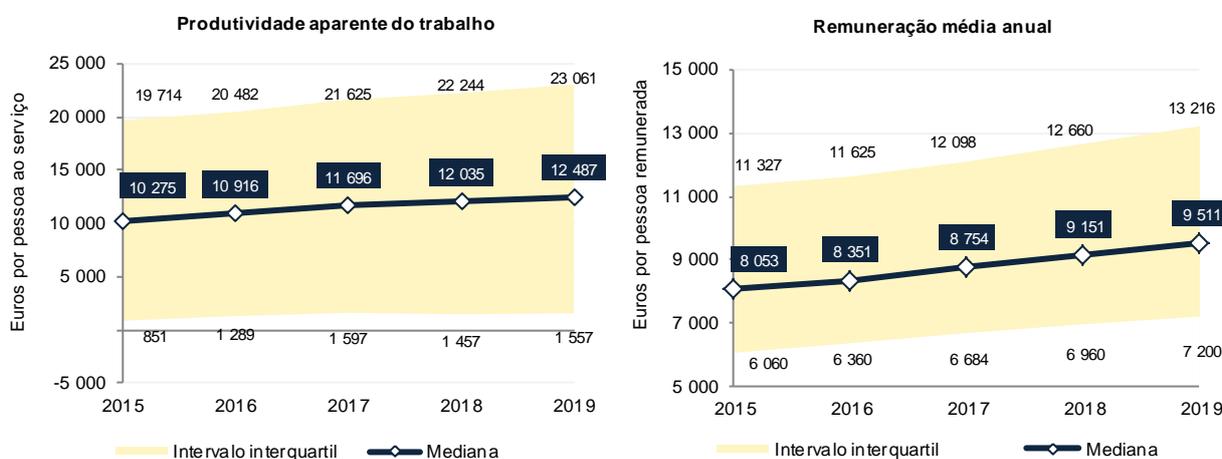
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

A produtividade aparente do trabalho das sociedades não financeiras atingiu 29 712 euros por pessoa ao serviço em 2019 (+1,4% face ao ano anterior). A remuneração média anual situou-se nos 15 027 euros por pessoa ao serviço remunerada no mesmo ano (+3,5% face a 2018).

A PRODUTIVIDADE DO TRABALHO E A REMUNERAÇÃO MÉDIA ANUAL VOLTARAM A AUMENTAR EM 2019

De 2018 para 2019 a mediana da distribuição das sociedades pela produtividade aparente do trabalho registou um aumento de 453 euros por pessoa, correspondendo a +3,8%. Relativamente à remuneração média anual, em 2019, 50% das sociedades não financeiras pagavam remunerações entre 7 200 e 13 216 euros por pessoa, mostrando uma maior amplitude interquartil face a 2018, explicada pelo aumento do terceiro quartil (Q3), superior ao verificado no primeiro quartil (Q1). No que respeita à evolução da mediana, registou-se um aumento de 3,9% em 2019, ligeiramente acima (+0,1 p.p.) do crescimento verificado na produtividade aparente do trabalho (3,8%).

Figura 6 – Distribuição das sociedades não financeiras pela produtividade aparente do trabalho e remuneração média anual (2015-2019)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

**A AUTONOMIA FINANCEIRA
AUMENTOU, ATINGINDO 0,37
PONTOS EM 2019**

Em 2019, a autonomia financeira das sociedades não financeiras aumentou 0,01 pontos face ao ano anterior, atingindo 0,37 pontos. Por setor de atividade, a *Construção e atividades imobiliárias* registou o maior aumento (+0,02 pontos).

No que se refere às variáveis do balanço, o ativo, o passivo e o capital próprio registaram crescimentos face ao ano anterior (+4,3%, +3,7% e +5,3%, respetivamente). Por setor de atividade, a *Informação e comunicação* registou um decréscimo de 53,6% do capital próprio, justificado por uma reestruturação de processos/organização de uma importante empresa do setor.

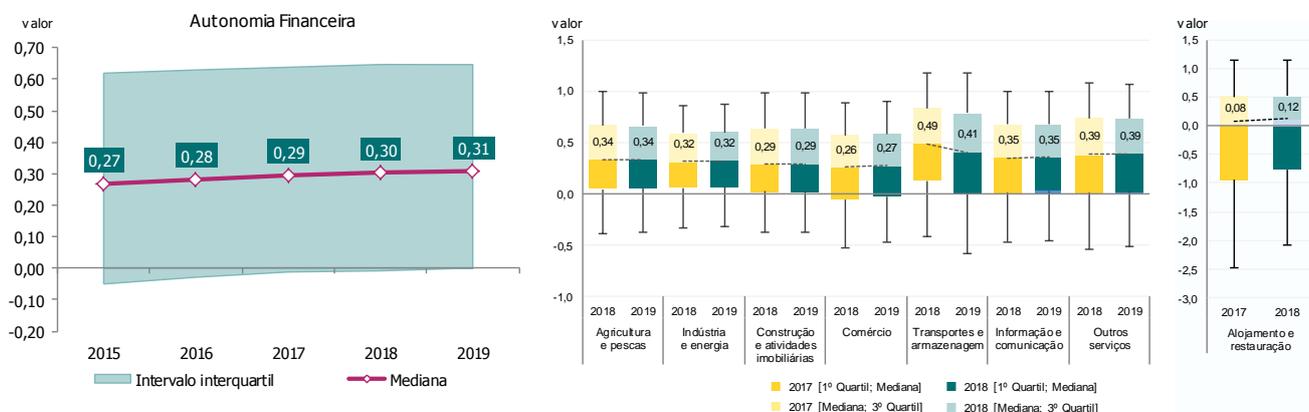
**Quadro 3 – Principais indicadores financeiros das sociedades não financeiras,
por dimensão, setor de atividade e total (2018-2019)**

	Ativo		Passivo		Capital Próprio		Autonomia financeira	
	2019	Var. 18-19	2019	Var. 18-19	2019	Var. 18-19	2019	Var. 18-19
	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%	Valor	
Total das sociedades não financeiras	639 417	4,3	404 906	3,7	234 511	5,3	0,37	0,01
<i>Dimensão</i>								
PME	447 518	4,6	275 442	2,8	172 076	7,6	0,38	0,01
Grandes	191 899	3,5	129 464	5,6	62 435	-0,6	0,33	-0,01
<i>Setor de atividade</i>								
Agricultura e pescas	15 309	7,5	8 920	7,6	6 390	7,3	0,42	0,00
Indústria e energia	169 196	0,2	103 065	-1,3	66 131	2,6	0,39	0,01
Construção e at. imobiliárias	121 239	8,4	80 267	6,0	40 972	13,4	0,34	0,02
Comércio	99 977	6,7	63 890	5,3	36 087	9,5	0,36	0,01
Transportes e armazenagem	34 554	2,0	26 723	1,7	7 831	3,2	0,23	0,01
Alojamento e restauração	27 845	8,8	19 177	6,8	8 669	13,5	0,31	0,01
Informação e comunicação	28 676	0,6	26 454	11,5	2 222	-53,6	0,08	-0,09
Outros serviços	142 620	4,2	76 411	3,9	66 209	4,6	0,46	0,00

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Da análise da evolução da distribuição das sociedades pela autonomia financeira, entre 2015 e 2019, observa-se uma maior cobertura dos ativos pelos capitais próprios, com a mediana das sociedades não financeiras a passar de 0,30 em 2018, para 0,31 em 2019. O setor do *Alojamento e restauração* evidenciou o maior acréscimo na mediana (+0,04 pontos) e o setor dos *Transportes e armazenagem*, apesar de registar o valor mediano mais elevado, registou o único decréscimo (-0,08 pontos).

Figura 7 – Distribuição das sociedades não financeiras pela autonomia financeira, por setor de atividade e total (2015-2019)



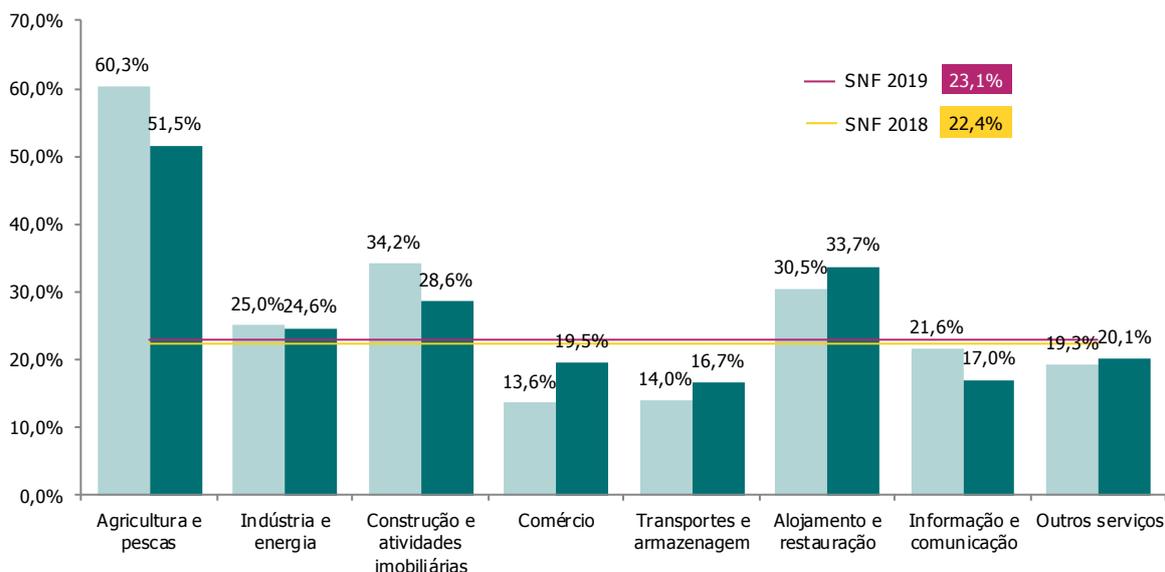
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Em 2019, a taxa de investimento das sociedades não financeiras foi 23,1%, mais 0,7 p.p. que o registado em 2018. A formação bruta de capital fixo (FBCF) atingiu 22 241 milhões de euros em 2019, mais 1 881 milhões de euros que no ano anterior.

SETOR DO COMÉRCIO COM O MAIOR ACRÉSCIMO NA TAXA DE INVESTIMENTO EM 2019 (+5,9 P.P.)

O setor do *Comércio* apresentou o maior acréscimo na taxa de investimento em 2019, passando de 13,6% em 2018, para 19,5% em 2019 (+5,9 p.p.). Já o setor da *Agricultura e pescas* registou o maior decréscimo, atingindo 51,5% em 2019 (60,3% no ano anterior).

Figura 9 – Taxa de investimento, por setor de atividade e total (2018-2019)



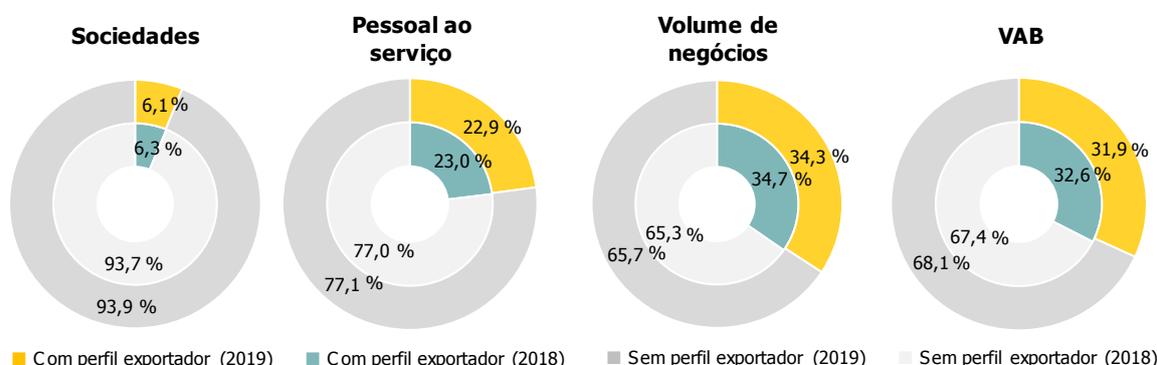
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Em 2019, existiam 26 747 sociedades com perfil exportador em Portugal (+3,2% face a 2018), correspondendo a 6,1% do total de sociedades não financeiras em Portugal. Estas sociedades representaram ainda 22,9% do pessoal ao serviço, 34,3% do volume de negócios e 31,9% do VAB (-0,1 p.p., -0,4 p.p. e -0,7 p.p. face a 2018, respetivamente).

SOCIEDADES COM PERFIL EXPORTADOR REPRESENTARAM 22,9% DO PESSOAL AO SERVIÇO E 31,9% DO VAB, EM 2019

Em 2019, o pessoal ao serviço destas sociedades cresceu 3,7%, o volume de negócios aumentou 2,7% e o VAB somou mais 3,5%, correspondendo a desacelerações face ao ano anterior (+5,3%, +6,5% e +5,1%, pela mesma ordem, em 2018).

Figura 8 – Peso das sociedades com e sem perfil exportador nos principais indicadores económicos (2018-2019)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Em 2019, o crescimento do VAB das sociedades com perfil exportador foi inferior ao das sociedades sem esse perfil (+3,5% face a +7,0%, respetivamente). As sociedades de grande dimensão com perfil exportador registaram um aumento de 2,3% neste indicador, enquanto nas sem perfil exportador o acréscimo foi de 5,1%.

Quadro 4 – Principais indicadores económicos das sociedades não financeiras, por perfil exportador (2018-2019)

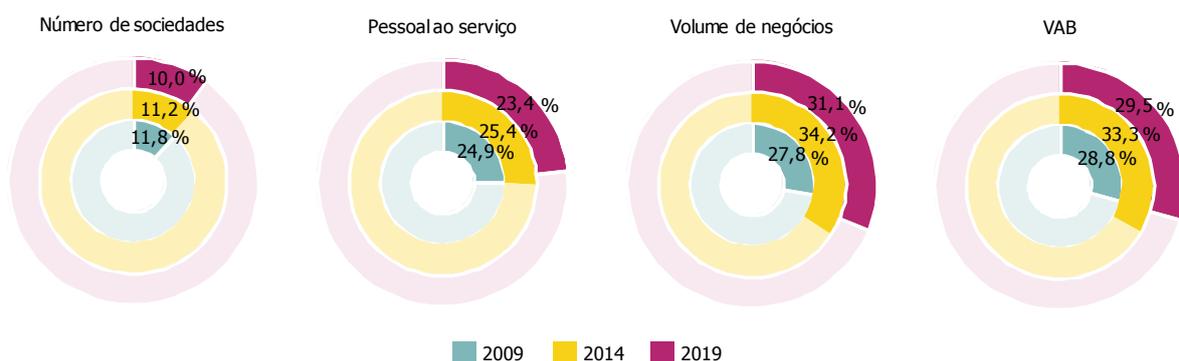
	Sociedades		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		VAB		Gastos com o pessoal		Excedente bruto de exploração	
	2019	TV. 18-19	2019	TV. 18-19	2019	TV. 18-19	2019	TV. 18-19	2019	TV. 18-19	2019	TV. 18-19
	Nº	%	Nº	%	10 ³ Euros	%						
Total das sociedades não financeiras	436 697	5,5	3 247 365	4,5	396 292 517	4,1	96 532 141	5,9	60 505 071	8,6	35 983 818	1,7
<i>Perfil exportador</i>												
Com perfil exportador	26 747	3,2	742 812	3,7	135 822 663	2,7	30 755 353	3,5	19 251 741	7,8	11 448 964	-2,8
PME	26 203	3,1	446 005	2,2	56 493 025	1,5	15 234 320	4,7	10 329 146	6,8	4 926 736	0,5
Grandes	544	7,9	296 807	6,1	79 329 637	3,6	15 521 033	2,3	8 922 594	9,1	6 522 228	-5,2
Sem perfil exportador	409 950	5,7	2 504 553	4,7	260 469 855	4,8	65 776 788	7,0	41 253 330	9,0	24 534 854	4,0
PME	409 209	5,7	1 887 167	4,6	172 019 197	5,1	44 534 339	8,0	29 086 407	8,0	15 544 794	7,5
Grandes	741	6,6	617 386	5,1	88 450 657	4,2	21 242 450	5,1	12 166 924	11,3	8 990 059	-1,6

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Análise setorial da *Indústria e energia*

Em 2019, o setor da *Indústria e energia* representava 10,0% das sociedades não financeiras em Portugal (cerca de 43,5 mil sociedades), 23,4% do pessoal ao serviço, 31,1% do volume de negócios e 29,5% do VAB. Por comparação com o ano de 2009, o peso do setor diminuiu no número de sociedades e no pessoal ao serviço (-1,8 p.p. e -1,5 p.p., respetivamente), e aumentou no volume de negócios e no VAB (+3,3 p.p. e +0,7 p.p., pela mesma ordem).

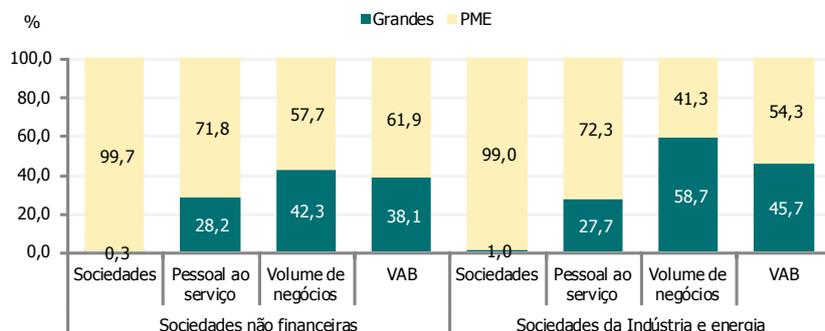
Figura 10 – Peso do setor da *Indústria e energia* nos principais indicadores económicos (2009, 2014 e 2019)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Em 2019, a estrutura das sociedades por dimensão neste setor era semelhante à do total das sociedades não financeiras, em que cerca de 99,0% eram PME. Em termos de número de pessoas ao serviço, as PME detinham um peso ligeiramente superior na *Indústria e energia* com 72,3% (+0,5 p.p. face ao peso das PME no total das sociedades não financeiras). Já no volume de negócios e no VAB, o peso das PME foi muito inferior na *Indústria e energia* com 41,3% e 54,3%, respetivamente (-16,4 p.p. e -7,6 p.p. do que no total das PME não financeiras, pela mesma ordem). As sociedades de grande dimensão totalizaram 58,7% do volume de negócios e 45,7% do VAB deste setor (42,3% e 38,1%, respetivamente, no caso das sociedades não financeiras de grande dimensão).

Figura 11 – Distribuição do número de sociedades, pessoal ao serviço, volume de negócios e VAB, por dimensão, total das sociedades não financeiras e setor da *Indústria e energia* (2019)

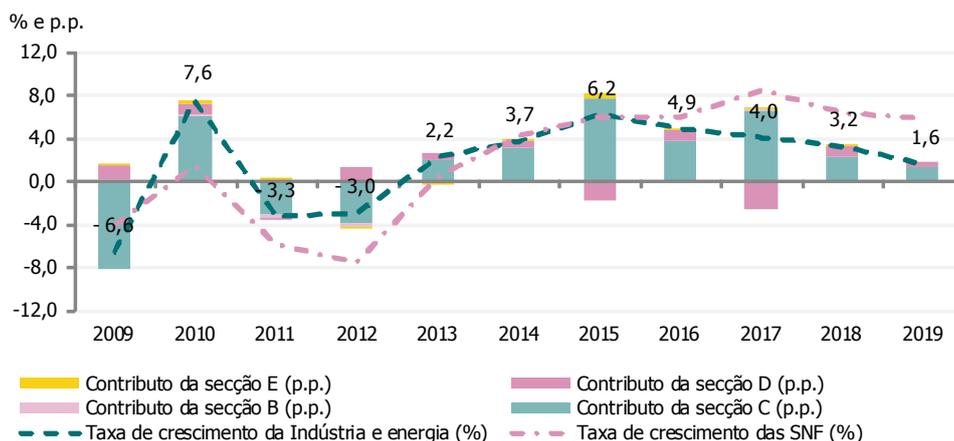


Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

O VAB da *Indústria e energia* cresceu 1,6% em 2019 (+5,9% no total das sociedades não financeiras), atingindo, em termos absolutos, cerca de 28,5 mil milhões de euros, sendo o valor mais elevado do período em análise.

Por dimensão, registou-se um aumento do VAB nas PME e uma diminuição nas grandes sociedades (+3,8% e -0,8%, respetivamente). A secção das *Indústrias transformadoras* evidenciou um maior contributo para a variação do VAB entre 2018 e 2019, com +1,3 p.p. (contributo de +0,3 p.p. das restantes secções da CAE-Rev.3 que compõem o setor da *Indústria e energia*).

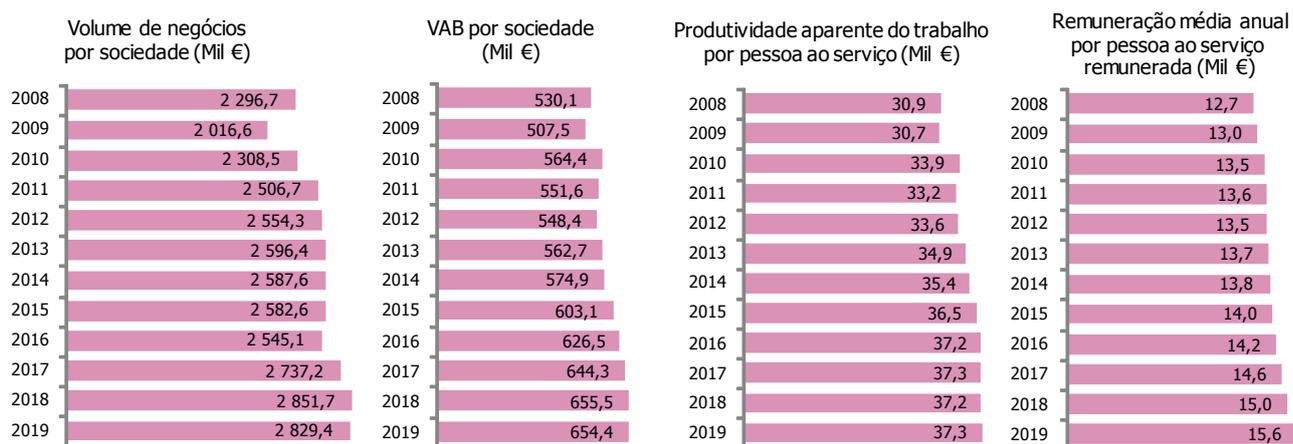
Figura 12 – Contributos dos setores de atividade para a taxa de crescimento anual do VAB (2009-2019)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Em 2019, o volume de negócios e o VAB por sociedade da *Indústria e energia* atingiram 2 829,4 mil euros e 654,4 mil euros, respetivamente (-0,8% e -0,2% face a 2018, respetivamente). A produtividade aparente do trabalho e a remuneração média anual atingiram, em 2019, os valores mais elevados do período em análise: 37,3 mil euros e 15,6 mil euros, respetivamente (+0,4% e +3,9% que em 2018, pela mesma ordem).

Figura 13 – Volume de negócios, VAB, produtividade aparente do trabalho e remuneração média anual da Indústria e energia (2009-2019)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Em 2019, 20,8% das sociedades do setor da *Indústria e energia* registaram capitais próprios negativos, o que representa uma diminuição de 0,4 p.p. face a 2018. A percentagem de sociedades não financeiras com capitais próprios negativos foi 25,4% em 2019, mais 4,6 p.p. face ao observado no total do setor da *Indústria e energia*.

Nota técnica:

Os dados estatísticos divulgados correspondem aos dados provisórios do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), relativos às empresas não financeiras, para o ano de referência de 2019. Estes dados foram obtidos a partir do SCIE, o qual resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Em 2019 entrou em vigor a nova IFRS 16 – Locações, que afeta a contabilização dos contratos de locação e, consequentemente, as demonstrações financeiras das empresas que seguem as normas internacionais de relato financeiro. Os dados provisórios do SCIE para 2019 foram ajustados, nomeadamente as variáveis que sofreram alterações devido a esta IFRS, para que a informação fosse comparável com a dos anos anteriores.

O âmbito da análise efetuada corresponde ao total das empresas classificadas nas secções A a S (exceto K e O) da CAE Rev.3. Foram considerados 8 grupos de atividades económicas: Agricultura e pescas (secção A da CAE Rev.3), Indústria e energia (secções B a E), Construção e atividades imobiliárias (secções F e L), Comércio (secção G), Transportes e armazenagem (secção H), Alojamento e restauração (secção I), Informação e comunicação (secção J) e Outros serviços (secções M a S).

A classificação das empresas de grande dimensão baseou-se na adaptação da Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003. Assim, foram consideradas **grandes empresas** as (i) empresas com mais de 250 ou mais pessoas ao serviço, ou (ii) empresas com volume de negócios superior a 50 milhões de euros e ativo líquido superior a 43 milhões de euros. As empresas que não cumpriam estes critérios foram classificadas como **PME**.

Neste destaque foram consideradas como **sociedades com perfil exportador**, aquelas que exportam bens e serviços e que cumprem os seguintes critérios: (i) sociedades em que pelo menos 50% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços, ou; (ii) sociedades em que pelo menos 10% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços e valor de exportações de bens e serviços superior a 150.000 €. As sociedades que não cumpriam estes critérios foram classificadas como não tendo perfil exportador.

Para algumas variáveis são apresentadas a mediana e o 1º e 3º quartis da sua distribuição. Numa distribuição de uma variável, ordenada por ordem crescente de valores, o **1º quartil (Q1)** corresponde ao valor que limita os primeiros 25% da distribuição, a **mediana (M)** a 50% e o **3º quartil (Q3)** a 75%. Os valores apresentados neste destaque não incluem tratamento de *outliers*.

Rácios económico-financeiros:

- Autonomia financeira = Capital próprio / Ativo
- Gastos com o pessoal por pessoa ao serviço = Gastos com o pessoal / Pessoal ao serviço
- Produtividade aparente do trabalho = VABcf / Pessoal ao serviço
- Remuneração média anual = (Remunerações / Pessoal ao serviço remunerado)
- Rendibilidade das vendas = (Resultado líquido do período / Volume de negócios) * 100
- Taxa de investimento = (FBCF / VABcf) * 100

Siglas:

- | | |
|--|---|
| EBE: Excedente bruto de exploração | P.P.: pontos percentuais |
| FBCF: Formação bruta de capital fixo | SCIE: Sistema de Contas Integradas das Empresas |
| IES: Informação Empresarial Simplificada | SNF: Sociedades não financeiras |
| IFRS: Normas Internacionais de Relato Financeiro | TV.: Taxa de variação |
| N.º: Número | VAB: Valor acrescentado bruto |
| PME: Pequenas e médias empresas | Var.: Variação |

Informação aos utilizadores:

- Por questões relacionadas com o arredondamento dos valores, os totalizadores, em valor ou percentagem, podem não corresponder exatamente à soma das suas parcelas.
- Informação adicional encontra-se disponível no Portal das Estatísticas Oficiais em: www.ine.pt